

3,85

Três reais e oitenta e cinco centavos é o que lhe sobra de alegria para começar o dia cujo parâmetro é invejado pelos outros dias; isso porque sexta feira é dia sacro e pagão, de pecar é todo dia, entre nós não há disso de suratas, torás e lamentações. Ao diabo com essas antiguidades terrosas comerciais. O que sabe é que possui três reais e oitenta e cinco centavos, com os quais irá aos murais e umbrais deste dia repleto de colostro e bananas e, ó luxo, inundado de canaviais, a sua alegria inominável por pertencer à estirpe de quem tem três reais e oitenta e cinco esperanças, e com elas dar-se bem, é sem dúvida que o rio está para peixe, e o peixe será condescente com este estômago que clama por caipirinha com peixe frito; mas antes é preciso acertar conformes com a sociedade, ou nada feito, Macunaíma; ou nada feito, estás ouvindo, sacripanta ? Nada o abala, porque tudo o espanta, seja ossama, ossada, ossário ou ossuário: nada o abala, porque tudo o pasma, e assim se diga: parvo que sois, parva que és. Vai para o novo dia com três reais e oitenta e cinco centavos, dar água à onça e pentear monos, linchar donos de rinhas e tomar a monocultura do ego: Eu Isso da Silva. Eu Isa Beladona Cunhambebe. Dr. Ego Querêncio Pinto e Souza.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/385>